

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO

PORTARIA Nº 164, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2017

Aprova o Projeto de Sistema Viário para requalificação das Quadras 1 a 6 do Setor Hoteleiro Sul, na Região Administrativa do Plano Piloto, RA I, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 105, V, da Lei Orgânica do Distrito Federal; pelo Decreto nº 29.576, de 7 de outubro de 2008; pelo Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015; pelo Decreto nº 37.224, de 31 de março de 2016; pelo art 5º do Decreto nº 38.247, de 1º de junho 2017 e tendo em vista a Decisão nº37/2017 do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - CONPLAN e o que consta no Processo nº 390.000.162/2012, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar Projeto de Sistema Viário para requalificação das Quadras 1 a 6 do Setor Hoteleiro Sul, na Região Administrativa do Plano Piloto, RA I, consubstanciado no Projeto de Sistema Viário SIV 097/2017 e no Memorial Descritivo - MDE 097/2017.

Art. 2º O Projeto de Sistema Viário SIV-MDE 097/2017 substitui todas as plantas do Setor Hoteleiro Sul, exclusivamente no que se refere a sistema viário e acessibilidade, e não contempla a criação de unidades imobiliárias ou alteração de parâmetros de uso e ocupação do solo.

Art. 3º Os documentos urbanísticos referentes à aprovação do projeto encontram-se disponíveis no endereço eletrônico <http://www.sisduc.segeth.df.gov.br/>, conforme determina a Portaria nº 06, de 8 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos para divulgação de documentos urbanísticos e sua disponibilização no Sistema de Documentação Urbanística e Cartográfica - SISDUC, da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal - SEGETH.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO TEIXEIRA DE ANDRADE

PORTARIA Nº 167, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2017

Aprova as Diretrizes Urbanísticas DIUR 11/2017, aplicáveis à Região do Setor JK, nas Regiões Administrativas do Núcleo Bandeirante - RA VIII e do Guará - RA X, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 105, parágrafo único, da Lei Orgânica, os arts. 29 e 47 do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, o Decreto nº 37.224, de 31 de março de 2016, e o que consta do Processo SEI nº0390-000530/2015, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as Diretrizes Urbanísticas aplicáveis à Região do Setor JK, nas Regiões Administrativas do Núcleo Bandeirante - RA VIII e do Guará - RA X, na forma do documento DIUR 11/2017 e respectivos Anexos: Anexo I. Mapa de Localização da Poligonal da DIUR 11/2017; Anexo II. Mapa de Diretrizes de Sistema Viário da DIUR 11/2017; Anexo III. Representação da continuidade do traçado viário proporcionado pela passagem de pedestres da DIUR 11/2017; Anexo IV. Representação da faixa necessária para a implantação da passagem de pedestres da DIUR 11/2017; Anexo V. Mapa de Zoneamento das Diretrizes de Uso e Ocupação do Solo da DIUR 11/2017; Anexo VI. Tabela de Parâmetros de Uso e Ocupação do Solo para os novos parcelamentos da DIUR 11/2017; Anexo VII. Novos lotes da Zona A que devem ter seus acessos voltados para a Via de Atividades 1 da DIUR 11/2017; Anexo VIII. Conexão entre o Parque e o Museu e transição entre a ocupação existente e a poligonal da DIUR 11/2017; Anexo IX. Recomendação para o Plano de Uso e Ocupação do Museu Vivo da Memória Candanga da DIUR 11/2017; Anexo X. Área onde devem estar localizados os lotes urbanizados a serem transferidos à Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB/DF da DIUR 11/2017; Anexo XI. Mapa das Porções Territoriais de Densidade da DIUR 11/2017; Anexo XII. Tabela de estimativa populacional da DIUR 11/2017; Anexo XIII. Mapa da Rede de Distribuição de Energia da DIUR 11/2017;

Parágrafo único. O Estudo Técnico nº 11/2017 que subsidiou a elaboração das Diretrizes Urbanísticas DIUR 11/2017, bem como as próprias Diretrizes Urbanísticas, Anexos I a XIII, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico <http://www.sisduc.segeth.df.gov.br/>, consoante dispõe a Portaria nº 06, de 08 de fevereiro de 2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

THIAGO TEIXEIRA DE ANDRADE

PORTARIA Nº 168, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2017

Aprova o Projeto de Paisagismo PSG 094/2017 e respectivo Memorial Descritivo MDE 094/2017 para a Praça Internacional, localizada no Setor de Clubes Esportivos Sul, na Região Administrativa do Plano Piloto - RA-I e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 105 da Lei Orgânica do Distrito Federal, o Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, combinado com o art. 5º do Decreto nº 38.247, de 1º de junho de 2017 e tendo em vista o que dispõe o Processo nº 429.000.210/2017, RESOLVE:

Art. 1º Ficam aprovados o Projeto de Paisagismo PSG 094/2017 e respectivo Memorial Descritivo MDE 094/2017 que tratam da urbanização da Praça Internacional, localizada no Setor de Clubes Esportivos Sul - SCES - Trecho 03 - Polo 08 - Região Administrativa do Plano Piloto (RA-I).

Art. 2º Os documentos urbanísticos referentes à aprovação dos projetos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico <http://www.sisduc.segeth.df.gov.br/>, de acordo com a Portaria nº 06 da SEGETH, de 08 de fevereiro de 2017, e em respeito ao princípio de publicidade assegurado pela Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

THIAGO TEIXEIRA DE ANDRADE

CONSELHO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO DO DISTRITO FEDERAL

ATA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Às nove horas do décimo nono dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, na Sala de Reuniões do Segundo Andar do Edifício-Sede da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, foi aberta a 146ª Reunião Ordinária do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - CONPLAN, pelo Secretário de Estado da Secretaria de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, Thiago Teixeira de Andrade, que neste ato substituiu Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, contando com a presença dos Conselheiros relacionados ao final desta Ata, para deliberar sobre os assuntos constantes de a pauta a seguir transcrita: 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos; 1.2. Verificação do quórum; 1.3. Informes do Presidente; 1.4. Ratificação de Posse: 1.4.1. Argileu Martins da Silva, como Conselheiro Titular, Representante SEAGRI; 1.4.2. Alessandra do Valle Abrahão Soares, como Conselheira Suplente, Representante SEPLAG; 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 145ª Reunião Ordinária realizada no dia 21/09/2017 e Ata da 62ª Reunião Extraordinária realizada no dia 10/10/2017. 2. Processo para Deliberação: 2.1. Processo Nº: 429.000.539/2016; Interessado: Condomínio Conjunto Nacional; Assunto: Projeto de Paisagismo - PSG 60/16 - Praça de Pedestre Norte - Plataforma Rodoviária, em frente ao Setor de Diversões Norte - Plano Piloto - RA I; Relator: Reinaldo Teixeira Vieira - FNE. 2.2. Processo Nº: 390-000.162/2012; Interessado: COPROJ/SUPLAN; Assunto: Projeto de Sistema Viário - SIV-MDE 097/17 Projeto de Sistema Viário para requalificação do Setor Hoteleiro Sul - SHS Quadras 1 a 6 - Plano Piloto-RA I; Relatora: Ana Flávia Bittencourt de Lima - ÚNICA/DF. 2.3. Processo Nº: 390-000.665/2016; Interessado: COPROJ/SUPLAN; Assunto: Projeto de Sistema Viário SIV-MDE 028/17 para o Setor de Autarquias Norte - Plano Piloto-RA I; Relatora: Ana Flávia Bittencourt de Lima - ÚNICA/DF. 2.4. Processo Nº: 00390-00005285/2017-67; Interessado: SEGETH/SUPLAN Assunto: Projeto de Requalificação do Setor de Rádio e Televisão Sul (SRTVS), na Região Administrativa do Plano Piloto RA I; Relatora: Ana Flávia Bittencourt de Lima - ÚNICA/DF. 2.5. Processo Nº: 00390-00005496/2017-08; Interessado: SEGETH/SUPLAN/COPROJ; Assunto: Projeto de Requalificação da Quadra 5 do Setor Comercial Sul (SCS), Projeto de Sistema Viário - SIV-MDE 096/2017; Relatora: Ana Flávia Bittencourt de Lima - ÚNICA/DF. 2.6. Processo Nº: 00390-00010063/2017-66; Interessado: SEGETH/SUPLAN/COPROJ; Assunto: Projeto de Paisagismo - PSG/MDE 051/2016, relativo ao projeto de Revitalização da Praça do Povo, Localizada no Setor Comercial Sul - SCS, e o Projeto de Sistema Viário - SIV/MDE 144/2017, relativo ao Projeto de Requalificação da Quadra 3 do Setor Comercial Sul - SCS; Relatora: Ana Flávia Bittencourt de Lima - ÚNICA/DF. 3. Assuntos Gerais. 4. Encerramento. Os trabalhos foram iniciados com o Item 1. Ordem do Dia, 1.1 Abertura dos trabalhos, quando o Secretário de Estado da Secretaria de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, Thiago Teixeira de Andrade saudou a todos os Conselheiros e Conselheiras. Seguiu-se para o subitem 1.2. Verificação do quórum, onde foi verificada a existência de quórum. Prosseguiu os trabalhos, quando foi tratado o Subitem 1.3. Informes do Presidente: O Secretário Thiago Teixeira de Andrade parabenizou os Conselheiros pelo profícuo debate realizado na reunião anterior, os quais aprovaram o texto da LUOS por unanimidade, contabilizados 30 votos. Ainda nos informes, o Secretário ratificou o convite para Audiência Pública referente ao Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE, dia 28 de outubro de 2017, frisando a importância da legislação, que é caracterizada como base da pirâmide de leitura do território que evocará a revisão do PDOT. Pontuou, ainda, que os debates concernentes ao PDOT estão avançados, com o intuito de serem principiologicos, no período do 2º semestre de 2018, ainda no 1º semestre do próximo ano será lançado calendário com as instituições, semelhante ao que foi feito com o Código de Obras, buscando interagir com cada uma das instituições mais afetas para debater a estrutura, a principiologia e os pilares do PDOT, enfatizando que a ideia fundamental é estabelecer um PDOT depois do ZEE, após a LUOS, e posterior, inclusive de várias discussões do PPCUB, pronto e aprovado para que possa ser mais conciso. Em seguida, prosseguiu ao Subitem 1.4. Ratificação de Posse: Senhora Alessandra Valle Abrahão Soares na qualidade de Conselheira Suplente da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal - SEPLAG; e ao Senhor Argileu Martins da Silva na qualidade de Conselheiro Titular da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural - SEAGRI, os saudando no vindouro trabalho. Assim, passou para o Subitem 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 145ª Reunião Ordinária realizada no dia 21/09/2017 e Ata da 62ª Reunião Extraordinária realizada no dia 10/10/2017: o Secretário Thiago Teixeira de Andrade submeteu as referidas Atas para apreciação e aprovação, as quais foram aprovadas por unanimidade, sem alterações. Prosseguiu os trabalhos, passando ao Item 2 Processo para Deliberação. Subitem 2.1. Processo Nº: 429.000.539/2016; Interessado: Condomínio Conjunto Nacional; Assunto: Projeto de Paisagismo - PSG 60/16 - Praça de Pedestre Norte - Plataforma Rodoviária, em frente ao Setor de Diversões Norte - Brasília - RA I; Relator: Reinaldo Teixeira Vieira - FNE: A palavra foi franqueada ao autor do projeto, Fábio Camargo, do Conjunto Nacional que procedeu com a apresentação do Processo explicando que o motivo principal é revitalizar a praça em área pública localizada em frente ao Shopping Conjunto Nacional, que tem autoria do arquiteto Lúcio Costa, mas que a proposta é tentar

recuperar as massas e os desenhos originais da praça, como a vegetação mantida, com proposta da SEGETH em usar o tratamento por similaridade ao projeto original. Após debates com a Secretaria, relatou que ocorreram alterações no canteiro mantendo-se o desenho. Informou que os pátios serão recuperados, com restauração de dois canteiros com pátio arborizado para uso público. Dentro da apresentação relatou que ocorrem eventos culturais como shows e feiras, que acontecem na calçada, com a sugestão de criação da praça realizada pelos arquitetos da SEGETH. Em relação ao piso, mencionou que utilizará piso drenante e que serão feitos bancos na forma da placa de concreto drenante. Em seguida, mostrou partes da praça e as espécies que já existem, como Sucupira, e árvores de pequeno porte que serão colocadas na parte central. Ressaltou que calçadas foram adequadas e que foram instalados bicicletários conforme exigência na legislação. Na sequência, o Conselheiro e Relator Reinaldo Teixeira Vieira, representante da Federação Nacional dos Engenheiros - FNE passou à leitura do Relatório do Processo 429.000.539/2016, informando que o interessado é o Condomínio do Conjunto Nacional Brasília, com assunto de análise do projeto de paisagismo PSG 60/16 e revitalização da praça de Pedestre Norte - Praça Lúcio Costa, situada na Plataforma Superior da Rodoviária, em frente ao Setor de Diversões Norte. Ainda, que trata do presente Processo de análise do projeto de paisagismo. Seguindo, que em 16 de maio de 2016 foi protocolado pelo interessado na SEGETH toda a documentação inicial constante em fls. de nº: 1 a 14. Após análise pela SEGETH e reuniões com os interessados e projetistas, foram estabelecidas diversas diretrizes a serem alcançadas para o desenvolvimento do projeto apresentado, contido em fls. 15 a 26. Nas fls. 27 a 108 foram apresentados o projeto paisagístico, e o memorial descritivo nº: 060/16, e as devidas consultas à CEB, NOVACAP, e a Companhia Telefônica OI, onde atestam não haver interferências com a área solicitada. Em 19 de dezembro de 2016 foi encaminhado a CAP - Central de Aprovação de Projetos pela Diretoria da DIGEP/COPRESB/SUPLAN, toda a documentação com vistas à aprovação. Após pareceres técnicos que analisando os projetos externando recomendações, e exigências, devidamente atendidas pelo interessado, em 28 de março de 2017, através do Parecer Técnico de nº: 279.000.245/2017 - COURB, (folha nº109), a CAP concluiu que foram atendidas todas as exigências, e que o projeto PSG 060/16 e respectivo MDE 060/2016 estavam aptos à aprovação, sugerindo solicitar manifestação da COPRESB/SUPLAN, em conjunto com o IPHAN - Instituto Histórico e Artístico Nacional. O projeto foi objeto de análise e aprovação pelo IPHAN-DF, que se manifestou através do Parecer Técnico nº 135/2017, da Coordenação Técnica do IPHAN DF, fls. nº 114 a 118, onde conclui pela aprovação do projeto executivo e autoriza o requerente a executar a obra. O IPHAN-DF solicitou que fosse incluído no presente processo o parecer do IBRAM-DF quanto à possibilidade e autorização para supressão de árvores indicadas no projeto paisagístico. O IPHAN-DF, também, sugeriu que o proponente firme termo de compromisso com o órgão competente do Governo do Distrito Federal, no caso a Administração Regional de Brasília, relativa à doação da praça, para que ao longo da sua vigência seja garantida a manutenção e melhoria das condições de acessibilidade e iluminação pública da praça. A Coordenação da Preservação - COPRESB/SUPLAN, concluiu na fl. nº 120 que o "projeto não altera concepção original da praça e, portanto, não fere o tombamento do Conjunto Urbanístico de Brasília", e encaminhou o processo a COURB/CAP para providências subsequentes. Através da informação técnica SEI-GDF nº 16/2017-IBRAM/SUGAP/CO-FLO/GEFLO constante do processo administrativo SEI-GDF 0391-000569/2017, cópia as fls. 122 e 123, o IBRAM-DF manifestou-se favorável quanto a possibilidade de supressão de um indivíduo arbóreo da espécie exótica (*Ficus Lyrata*), desde que com anuência do IPHAN e da aprovação do projeto paisagismo pelo órgão responsável, no caso a SEGETH. Conforme cartas as fls. 126 e 127, o interessado apresentou legalmente a opção pela incidência dos normativos anteriores aos Decretos nº 38.047, de 09/03/2017, e o nº 38.247, de 01/06/17, em vigor. Em análise, verificamos que o projeto atende os normativos anteriores, ou seja, o Decreto nº 33.741/2012, e o Decreto 19045/98, e (INTC 02/98 - IPDF) estando apta a aprovação. Conclusão e Voto: "Diante do exposto, e por restar demonstrado nos autos que o interessado cumpriu com as exigências e recomendações, voto favoravelmente pela aprovação do Projeto de Paisagismo - PSG 060/16 e respectivo MDE 060/16, observando: a) Que após a aprovação do projeto, o interessado deve obter a autorização junto ao IBRAM para qualquer supressão dos indivíduos arbóreos indicados em projeto; b) Que o proponente firme Termo de Compromisso junto à Administração Regional de Brasília para adoção da praça, garantindo sua manutenção e melhorias futuras quanto à iluminação e acessibilidade, de acordo com Lei 448/93 e Decreto 36.018 de 18/11/2014; c) Que para o desenvolvimento dos projetos complementares se utiliza de sistemas racionais de irrigação automatizados e eficientes com a possibilidade de aproveitar de águas pluviais. Após, o Secretário Thiago Teixeira de Andrade esclareceu que a sugestão desde o início é usar a Lei de Adoção de praças para não só restaurá-la. Informou que isso já está sendo intimado para garantir o que se pautou no pleno do CONPLAN, a fim de assegurar o orçamento dentro da rede que comanda administrativamente o Shopping Conjunto Nacional garantindo o recurso para execução imediata. Passou a palavra ao representante do Conjunto Nacional Fábio Camargo, autor do projeto para esclarecimentos. O Representante do Conjunto Nacional Fábio Camargo informou que o Conjunto Nacional está disposto a fazer adoção da praça, bastando para isso que tenham a orientação de como realizar. Informou que o Grupo tem todo interesse em fazer a manutenção, e que desde 2012 já o fazem, com equipe trabalhando diariamente, mas houve o corte de água na praça realizado pela CAESB. Frisou que por tal estão propondo a revitalização e manutenção da praça como interesse do Shopping. O Secretário Thiago Teixeira de Andrade acrescentou que os interesses são mútuos, mas que o Decreto ainda necessita de revisão para torná-lo mais eficaz, concordando com a colocação do representante do Conjunto Nacional, quanto à forma de contratar e operacionalizar, mas informou que já está sendo ultimado pela Secretaria junto à Casa Civil. Passou a palavra ao Conselheiro Luís Guilherme Almeida Reis, representante da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal - SECULT, que informou que a SECULT firmou Acordo de Cooperação

com o Instituto Euvaldo Lodi do sistema FIBRA-IEL e também com o NOPS da ONU, que cuida de obras públicas recebendo a revisão do projeto contratado em 2013, recebido em 2014 pela Secretaria com valor estimado de 215 milhões no ano de 2014, dos quais cerca de 55 % eram de tecnologia, mas que o valor é alto para a realidade do orçamento do Distrito Federal em 2015, 2016 até hoje. Ainda referente ao Acordo, relatou que a primeira etapa compreende a sala Martins Pena, a fachada Leste e está orçado entre de 35 a 38 milhões, mas que será assinado e publicado o Edital de chamamento público, e que entidade ou organização da Sociedade Civil se tornará parceira do Governo na captação de recurso, pela Lei Rouanet com aprovação do Ministério da Cultura para a primeira etapa. Ainda, esclareceu que as demais etapas, provavelmente, terão a participação da ANOPS, na tentativa de inclusão nessa discussão o modelo de gestão de operação do Teatro Nacional, comentando ser uma boa notícia. Informou que estão iniciando formalmente o anúncio do chamamento nacional para o processo de recuperação do Teatro Nacional. Pontuou ser uma boa notícia para o período na área da cultura. Parabenizou e observou a existência de outros espaços que podem ser adotados, sendo interessante conhecer o que está sendo feito, podendo-se casar com algumas coisas que já tinham sido antecipadas e mandadas para a governadoria, um Decreto de uso de bens públicos na cultura, que contempla a relação de patrocínio direto para alguns equipamentos e espaços culturais. Pontuou que foi aprovado na semana passada a Lei Orgânica da Cultura, com diversos avanços de gestão e temas importantes para modernização da gestão. Frisou que o informe é devido ao fato do Grupo Conjunto Nacional ser parceiro na praça do Teatro Nacional. À vista disso, explanou o ímpeto em muito participar da discussão. Comunicou e convidou os presentes para o ato do Governador referente ao início da obra do Museu de Arte de Brasília - MAPB. Informou que está sendo publicado Chamamento Público Nacional de parceria via Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC, para parceria de Gestão, Ocupação, Museologia e Museografia para Memorial dos Povos Indígenas. Finalizando, questionou se o nome da praça seria "Praça Lúcio Costa". O Secretário Thiago Teixeira de Andrade respondeu que as conhece como "Praça Lúcio Costa" e "Praça Zumbi dos Palmares", repontou que a "Praça Lúcio Costa" é a que está sendo tratada no momento, e que a "Praça Zumbi dos Palmares" fica localizada em frente ao CONIC, mas que provavelmente o projeto original foi alcunhado como "Lúcio Costa", havendo relatos de memória, que a autoria seja da Maria Elisa Costa. Passou a palavra ao Conselheiro José Leme Galvão Junior, representante Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - ICOMOS/BRASIL, que relatou que enquanto atuava no IPHAN como Superintendente chegou a alimentar esperanças de que a área central de Brasília, que engloba Rodoviária, Setores Bancários, Autarquias, etc., tivesse um robusto projeto de revitalização ou de requalificação. Pontuou que revitalização é para algo que está desvitalizado, por exemplo, não dando para expressar que a Rodoviária está desvitalizada, mas está hiperativa. Frisou a evidência que um projeto como esse traz qualidade. Ressaltou que gostaria de deixar novamente como cidadão mais comum, que a SEGETH poderia olhar com mais carinho a possibilidade de desenvolver uma espécie de um Masterplan para o centro urbano de Brasília. Parabenizou-os pelo projeto, mas mencionou que o ideal é que o próprio Estado, o próprio Governo tivesse um pré-projeto ou um Masterplan pronto, do qual fosse necessário apenas detalhar. Lembrou, ainda que outros projetos devem ser desenvolvidos para toda a área, como toda a parte de circulação de pedestre, de iluminação, de segurança, etc. Com a palavra o Secretário Thiago Teixeira de Andrade informou que a respeito desses projetos, não o Masterplan, mas projetos executivos para toda a área central, eles estão sendo desenvolvidos pela COPROJ com a coordenação da Senhora Anamaria de Aragão Costa Martins, que fará a apresentação, e eles serão o restante da pauta sobre projetos dos setores centrais. E ressaltou que já existem projetos desenvolvidos obedecendo ao PDOT e que constam na pauta dessa reunião. O Conselheiro Anderson do Carmo Diniz, representante da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal - SEAGRI questionou se o projeto está abrangendo alguma questão de sustentabilidade, captação de água de chuva, tendo em vista a crise hídrica. O Representante do Conjunto Nacional, Francisco Carpóforo informou que realizaram consulta a empresa Geo Brasil e estão prevendo um poço artesiano para irrigação da praça. E que ainda, consultaram a Legislação e é perfeitamente possível a execução de um poço artesiano para irrigação de áreas ajardinadas. Assim, fica previsto um poço para irrigação. A Conselheira Vânia Aparecida Coelho, representante da Federação dos Inquilinos do Distrito Federal - FID pontuou que devido à crise hídrica, porque não fazer um sistema de captação de água, reservatório, uma vez que o sistema de água vai para fonte, retorna, tratando a água e ela vai com a captação da água da chuva. O Representante do Conjunto Nacional Fábio Camargo informou que o sistema de captação de água de chuva é muito bom, mas ele não resolve o problema, uma vez que a quantidade de água acumulada no reservatório não será suficiente. O Conselheiro Antônio Batista de Moraes, representante da Associação dos Transportes Alternativos do Riacho Fundo II, Recanto das Emas e Samambaia - ASTRARSAMA/DF questionou quem irá arcar com os custos de manutenção da praça, se seria o Grupo Conjunto Nacional. Respondendo a pergunta, o Secretário Thiago Teixeira de Andrade informou que a princípio sim. Após os debates e discursos, o Secretário Thiago Teixeira de Andrade pôs em votação o Relatório e Voto do Conselheiro Reinaldo Teixeira Vieira, referente ao Processo Nº 141.002.240/1995, VOTAÇÃO: Por unanimidade, registra-se a votação do Colegiado com 27 (vinte e sete) votos favoráveis, nenhum voto de abstenção e nenhum voto contrário. Em seguida, foi chamado para apresentação e análise dos subitens 2.2. Processo Nº: 390-000.162/2012; Interessado: COPROJ/SUPLAN; Assunto: Projeto de Sistema Viário - SIV-MDE 097/17 Projeto de Sistema Viário para requalificação do Setor Hoteleiro Sul - SHS Quadras 1 a 6 - Plano Piloto-RA I; Relator: Ana Flávia Bittencourt de Lima - ÚNICA/DF; 2.3. Processo Nº: 390-000.665/2016; Interessado: COPROJ/SUPLAN; Assunto: Projeto de Sistema Viário SIV-MDE 028/17 para o Setor de Autarquias Norte - Plano Piloto-RA I; Relator: Ana Flávia Bittencourt de Lima - ÚNICA/DF; 2.4. Processo Nº: 00390-00005285/2017-67 Interessado: SEGETH/SUPLAN Assunto: Projeto de Requalificação do

Setor de Rádio e Televisão Sul (SRTVS), na Região Administrativa do Plano Piloto RA I; Relatora: Ana Flávia Bittencourt de Lima - ÚNICA/DF; 2.5 Processo Nº: 00390-00005496/2017-08; Interessado: SEGETH/SUPLAN/COPROJ; Assunto: Projeto de Requalificação da Quadra 5 do Setor Comercial Sul (SCS), Projeto de Sistema Viário - SIV-MDE 096/2017; Relatora: Ana Flávia Bittencourt de Lima - ÚNICA/D; 2.6 Processo Nº: 00390-00010063/2017-66; Interessado: SEGETH/SUPLAN/COPROJ; Assunto: Projeto de Paisagismo - PSG/MDE 051/2016, relativo ao projeto de Revitalização da Praça do Povo, Localizada no Setor Comercial Sul - SCS, e o Projeto de Sistema Viário - SIV/MDE 144/2017, relativo ao Projeto de Requalificação da Quadra 3 do Setor Comercial Sul - SCS; Relatora: Ana Flávia Bittencourt de Lima - ÚNICA/DF: O Secretário Thiago Teixeira de Andrade sugeriu que a apresentação dos subitens 2.2,2.3,2.4,2.5 e 2.6 fossem realizadas em um único bloco e que a votação fosse feita separadamente, a sugestão foi acatada pelo Conselho. Assim, a Coordenadora da Coordenação de Projetos, COPROJ/SUPLAN/SEGETH, Anamaria de Aragão Costa Martins iniciou a apresentação do projeto referente ao Processo Nº 390-000.162/2012, informando que o Diretor de Parques e Espaços Livres, Clécio Nonato Rezende também irá participar da apresentação. Pontuou que inicialmente é importante dizer que todos esses projetos que estão sendo relatados pela Conselheira, fazem parte da estratégia de revitalização de conjuntos urbanos do PDOT que elenca um conjunto de setores e condiciona a aprovação desses projetos, justamente a anuência desse Conselho. Mencionou que os cidadãos sabem que o passivo é alto para a solução dos problemas de degradação das áreas centrais. Ainda, que existe a questão dos espaços com maior concentração de pessoas, em especial, o Setor Comercial Sul e Setor de Rádio e TV Sul. Informou que no caso do Setor de Rádio e TV, não se pode pautar requalificação urbana, porque ainda existem calçadas implantadas, sendo considerada situação grave. Dessa forma, informou que estão tratando os espaços, desde aqueles que têm maior utilização, até os que estão em situação mais grave. Iniciou a apresentação pelo Setor Hoteleiro Sul, Setor Comercial Sul e Setor de Rádio e TV Sul, além do Setor de Autarquias Norte. Pontuou que os projetos do Setor Hoteleiro Norte estão em elaboração, e será iniciado também o do Setor Bancário Sul, que é outra área de abundante demanda e que ocorre o recebimento de queixas recebidas pela Ouvidoria. Relatou a apresentação da proposta para os empresários do Setor Hoteleiro (BDIH) que podem tratar do assunto. Ainda, mencionou que no decorrer do encontro os empresários levantaram uma série de problemas relacionados a questão do lixo, que agora passa a ser responsabilidade deles. Mencionou que foram feitas alocações nas áreas das lixeiras subterrâneas. Esclareceu que um dado importante desse projeto é a questão da acessibilidade e paisagismo. Mas que são projetos que não estão tratando da alteração de uso e nem criação de novas unidades imobiliárias, mas com enfoque na acessibilidade e principalmente na organização do sistema viário. Retomando a questão do Setor Hoteleiro, apontou que os empresários relatam que ônibus de excursões não conseguem adentrar o setor devido aos carros estacionados por pessoas que trabalham nos setores centrais. Então, o ônibus de excursão que deveria chegar o mais próximo possível do hotel, não consegue, em função dessas restrições e sugeriu que o objetivo do projeto também seja disciplinar as áreas de estacionamento. Mencionou que estão reconhecendo a existência de estacionamentos ao longo do meio-fio, disciplinados e com mecanismos de desenho urbano, fazendo com que sempre sobre espaço para, por exemplo, carros de emergência passar. Informou que o projeto abarca uma área grande, como W3, área dos hotéis acima da W3 e abaixo. Pontuou que o projeto tem o objetivo de disciplinar estacionamentos viáveis, mas com previsão para calçadas. Informou entender que parte das calçadas serão desenvolvidas pelos próprios proprietários. Esclareceu que, algumas calçadas serão executadas pelos hoteleiros e outras calçadas, no que nós chamamos de um projeto que tem a ver com o quadrilátero, a unificação entre o conjunto de setores, seria, então, o projeto desenvolvido e implantado pelo Governo. Informou que esse projeto possui duas etapas, provando questão do sistema viário e a acessibilidade de todo o setor, sendo ele complementado por um projeto detalhado em nível Executivo, que abarca as quadras 4 a 6 do Setor Hoteleiro Norte, criando uma calçada de ligação que perpassa o Eixo Monumental e chegando ao Setor Hoteleiro Norte. Mencionou que em complementação foi criada uma via central compartilhada, pontuando a existência de ciclovias que engloba o parque adjacente ao Eixo Monumental, e as pessoas não conseguem sair do Parque da Cidade por um caminho seguro, e chegar à ciclovias do Eixo Monumental. Ressaltou que isso favorece o turismo de Brasília, uma vez existem várias estações de bicicleta de aluguel implantadas, e com essa rede implantada terá mais segurança, e mais facilidade para o turismo não motorizado no espaço. Elencou a proposta de incentivo à arborização central e que vai impedir o estacionamento irregular e um conjunto de calçadas nas laterais, com algum imobiliário urbano implantando. Relatou que houve audiências com o DETRAN, o qual trataram do grande movimento de pessoas entre o Setor Hoteleiro, e o Pátio Brasil, e que hoje tem algumas travessias que não são naturais para o pedestre, assim, comunicou que a proposta tem o sentido de melhorar a travessia de pedestres. E ainda, conseguiram prever no seu detalhe uma faixa de pedestre, que vai favorecer o pedestre usuário do setor, não apenas o que está hospedado no Setor Hoteleiro. Informou que um dado importante é que o Projeto Executivo já está previsto pelo Fundo de Desenvolvimento Urbano - FUNDURB, e que o recurso foi aprovado no valor de 700 mil reais. Em seguida o Diretor de Parques e Espaços Livres - DIEP/COPROJ/SUPLAN/SEGETH, Clécio Nonato Rezende iniciou a apresentação referente ao Processo Nº 00390-00005496/2017-08 e Processo Nº 00390-00010063/2017-66, informando que a proposta de intervenção engloba o Setor Comercial Sul nas quadras 3 e 5. Pontuou que primeiramente essas duas áreas são compostas de algumas praças, que serão mostradas e com foco na questão da acessibilidade, e principalmente na questão da degradação dos espaços do Setor Comercial. Informou que as quadras 5, a quadra 3, estão contíguas e que a ideia será recuperar, dando continuidade ao projeto que estava sendo realizado. Mencionou que a SEDHAB implantou, em 2012, rotas acessíveis, caminho central, caminho fácil ligando a W3, até a estação do metrô, no intuito de melhorar a acessibilidade desses espaços no sentido

transversal a essas rotas. Assim, explicou que é um projeto que complementa o que já foi feito de obra de melhoria. Mostrou alguns espaços abandonados, vazios, próximos da área onde transita esse enorme contingente de pessoas. E o que foi feito foi avaliar o espaço, a qualidade dos espaços de pedestre. A Coordenadora Anamaria de Aragão Costa Martins pontuou que um dado importante é que esse projeto casa com a iniciativa do Governo, que é o projeto do Centro Vivo. Que traz um conjunto de atividades semanais aqui para o Setor Comercial Sul. Informou que a escolha das Quadras 3 e 5 vieram desse Grupo de Trabalho que foi feito por todo o Governo do Distrito Federal. O Secretário Thiago Teixeira de Andrade acrescentou que em 2015 constaram 8 mortes no Setor Comercial Sul, e de 2016 quando começou o Centro Vivo e até agora não consta nenhum registro. Depois de realizadas as apresentações, a Conselheira Ana Flávia Bittencourt de Lima, representante da União dos Condomínios Horizontais e Associações de Moradores no Distrito Federal - UNICA/DF realizou a leitura do Parecer referente aos Processos apresentados: Processo Nº 390-000.162/2012 "Considerando que: - Este Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - CONPLAN, como integrante do Sistema de Gestão Urbana do Distrito Federal, zela pelo interesse público e o tem como norteador de suas decisões; - Este projeto se insere no contexto da estratégia de revitalização de Conjuntos Urbanos, do Plano Diretor de Ordenamento Territorial-PDOT (LC 803/2009, atualizada pela LC 854/2012, art. 100 e Anexo II, Mapa 3 e Tabela 3D); - O projeto atende à legislação vigente sobre acessibilidade e mobilidade não motorizada; - A concepção do projeto possibilita promover a requalificação e o pleno desenvolvimento urbano, econômico e social da área central do Plano Piloto de Brasília." "VOTO favoravelmente pela aprovação do Projeto De Sistema Viário Para Requalificação Do Setor Hoteleiro Sul - SHS Quadras 1 a 6 MDE/SIV - 097/17, nos moldes propostos nos autos, desde que: atendidas as manifestações técnicas apresentadas por integrantes deste Colegiado; respeitados os dispositivos previstos na legislação em vigor, em especial a Lei Orgânica, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial e Urbano do Distrito Federal; e observadas as normas supervenientes." VOTAÇÃO: Por unanimidade, registra-se a votação do Colegiado com 28 (vinte e oito) votos favoráveis, nenhum voto de abstenção e nenhum voto contrário. Processo Nº 390-000.665/2016: "VOTO favoravelmente pela aprovação do Projeto Urbanístico de Projeto de Readequação do Sistema Viário e Acessibilidade do Setor de Autarquias Norte - SAUN - Plano Piloto - MDE/SIV - 028/17, nos moldes propostos nos autos, desde que: atendidas as manifestações técnicas apresentadas por integrantes deste Colegiado; respeitados os dispositivos previstos na legislação em vigor, em especial a Lei Orgânica, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial e Urbano do Distrito Federal; e observadas as normas supervenientes." VOTAÇÃO: Por unanimidade, registra-se a votação do Colegiado com 28 (vinte e oito) votos favoráveis, nenhum voto de abstenção e nenhum voto contrário. Processo Nº 390.0000.5285/2017-67: "VOTO favoravelmente pela aprovação do Projeto Urbanístico de Requalificação do Setor de Rádio e TV Sul do Plano Piloto - MDE/SIV - 016/17, nos moldes propostos nos autos, desde que: atendidas as manifestações técnicas apresentadas por integrantes deste Colegiado; respeitados os dispositivos previstos na legislação em vigor, em especial a Lei Orgânica, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial e Urbano do Distrito Federal; e observadas as normas supervenientes." VOTAÇÃO: Por unanimidade, registra-se a votação do Colegiado com 28 (vinte e oito) votos favoráveis, nenhum voto de abstenção e nenhum voto contrário. Processo Nº 00390-00005496/2017-08: "VOTO favoravelmente pela aprovação do Projeto de Requalificação do Setor Comercial Sul - Quadra 5-MDE/SIV - 096/17, nos moldes propostos nos autos, desde que: atendidas as manifestações técnicas apresentadas por integrantes deste Colegiado; respeitados os dispositivos previstos na legislação em vigor, em especial a Lei Orgânica, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial e Urbano do Distrito Federal; e observadas as normas supervenientes." VOTAÇÃO: Por unanimidade, registra-se a votação do Colegiado com 28 (vinte e oito) votos favoráveis, nenhum voto de abstenção e nenhum voto contrário. Item 5. Encerramento: Não havendo mais Processos para análise, a 146ª Reunião Ordinária do CONPLAN foi encerrada, pelo Secretário de Estado da Secretaria de Gestão do Território e Habitação, Thiago Teixeira de Andrade, que agradeceu a presença de todos. THIAGO TEIXEIRA DE ANDRADE, Secretário de Estado, Presidente em Exercício; LUIZ OTAVIO ALVES RODRIGUES, Suplente - SEGETH; ALESSANDRA DO VALLE ABRAHÃO, Suplente - SEPLAG; ANDERSON DO CARMO DINIZ, Suplente - SEAGRI; LUIZ FERNANDO NASCIMENTO MEGDA, Suplente - SEDICT; MAURÍCIO CANOVAS SEGURA, Suplente SINESP; DÊNIS DE MOURAA SOARES, Suplente - SEMOB; LUIS GUILHERME ALMEIDA REIS, Titular - SECULT; HEBER NIEMEYER BOTELHO, Suplente - SEF; CARLOS ANTONIO LEAL, Suplente - TERRACAP; GILSON JOSÉ PARANHOS DE PAULA E SILVA, Titular - CODHAB; BRUNA MARIA PERES PINHEIRO DA SILVA, Titular - AGEFIS; JANE MARIA VILAS BÔAS, Titular - IBRAM; EDUARDO DE OLIVEIRA VILLELA, Titular - ADEMI/DF; NILVAN VITORINO DE ABREU, Titular - ASPRE; JOSÉ LEME GALVÃO JUNIOR, Titular - ICOMOS/BRASIL; ANTONIO BATISTA DE MORAIS, Titular - ASTRARSAMA/DF; JOSÉ LUIZ SÁVIO COSTA NETO, Titular - CREA/DF; JOSÉ DA SILVA RAMOS, Suplente - FAPE/DF; VÂNIA APARECIDA COELHO, Titular - FID/DF; REINALDO TEIXEIRA VIEIRA, Titular - FNE; CÉLIO DA COSTA MELIS JÚNIOR, Titular - IAB/DF; JOÃO GILBERTO DE CARVALHO ACCIOLY, Titular - SINSUSCON/DF; SONIA RODRIGUES DE MIRANDA SILVA, Suplente - OCDF, ANA FLÁVIA BITTENCOURT DE LIMA, Titular - ÚNICA/DF; JOSÉ MANOEL

MORALES SANCHEZ, Titular - FAU/UnB; ALDO PAVIANI, Suplente - CODEPLAN; TONY MARCOS MALHEIROS, Titular - CAU/DF; EDUARDO ALVES DE ALMEIDA NETO, Titular - FECOMÉRCIO. Brasília, 14 de dezembro de 2017. THIAGO TEIXEIRA DE ANDRADE.

ATA DA 147ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Às nove horas do vigésimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, na Sala de Reuniões do Segundo Andar do Edifício Sede da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, foi aberta a 147ª Reunião Ordinária do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - CONPLAN, pelo Secretário Adjunto de Estado da Secretaria de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, Luiz Otavio Alves Rodrigues, que neste ato substituiu o Secretário de Estado da Secretaria de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, Thiago Teixeira de Andrade, contando com a presença dos Conselheiros relacionados ao final desta Ata, para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta a seguir transcrita: 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos; 1.2. Verificação do quorum; 1.3. Informes do Presidente; 1.4. Posse de Conselheiros; 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 146ª Reunião Ordinária realizada no dia 19/10/2017; 1.6. Apresentação: Indicadores de Qualidade e Sustentabilidade Territorial (um trabalho da Diretoria de Planejamento e Sustentabilidade Urbana, fruto de um acordo de cooperação entre a Segeth e a Codeplan). 2. Processos para Deliberação: 2.1. Processo Nº: 390.000.710/2010. Interessado: Ecootech Ambiental Ltda. Assunto: Elaboração de EIV para a Avenida Central e Avenida Contorno Guarã - RAX. Relator: José Luiz Sávio Costa Neto - Câmara Temática de Aprovação de Projetos - RETIRADO DE PAUTA; 2.2. Processo Nº: 390.009.602/2008. Interessado: Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH. Assunto: Termo de Compromisso EIV para o Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos - SGCV e Trecho 1 do Setor de Múltiplas Atividades Sul - SMAS - RA X. Relator: José Luiz Sávio Costa Neto - Câmara Temática de Aprovação de Projetos - RETIRADO DE PAUTA. 3. Assuntos Gerais. 3.1. Aprovação do Calendário para 2018. 3.2 Processo para Distribuição: Processo Nº 00390.00008209/2017-11. Interessado: SEGETH. Assunto: Projeto de Lei Complementar de alteração da norma urbanística para lotes de Habitação Coletiva e Comércio, na Região Administrativa de Santa Maria - RA XIII, abrangidos pela Norma de Edificação, Uso e Gabarito - NGB 38/94, no que diz respeito ao número máximo de pavimentos e usos admitidos. 4. Encerramento. O Secretário Adjunto Luiz Otavio Alves Rodrigues prosseguiu ao Item 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos: Deu início a reunião saudando e agradecendo a presença de todos. Passou imediatamente ao Item 1.3. Informes do Presidente: I - Justificou a ausência do Secretário de Estado de Gestão do Território e Habitação/SEGETH, Thiago Teixeira de Andrade, por motivos de agenda. II - Informou que quanto ao jeton o valor foi descontado para o pagamento, porém, há uma nota técnica recente, que foi recebida da SEPLAG em meados de novembro, que dispõe sobre a questão do teto salarial, entendendo que o jeton entra como uma remuneração salarial e por esse motivo estaria sujeita a atingir o teto constitucional, e por esse motivo informou que a SEGETH teve que fazer um recálculo de todos os que são servidores, comunicando que a planilha foi enviada a SEPLAG e a Secretaria de Fazenda faria o pagamento o mais breve possível. Acrescentou que o valor a ser recebido é a data de junho até outubro, o de novembro sendo pago no mês de dezembro, e o de dezembro no mês de janeiro, voltando a regularidade do pagamento de jetons. III - Que na semana seguinte, no dia 28, a SEGETH, em conjunto com o Instituto de Arquitetura do Brasil - IAB, estão promovendo um Seminário para discussão sobre habitações em diversos núcleos urbanos do Distrito Federal, enfatizou que se trata de um seminário importante, com a participação de pessoas que têm já experiência em outros estados sobre a revitalização de áreas centrais, acrescentou que será realizado no auditório do CREA, começando às 9h, com a previsão para a última palestra às 18h30, convidando todos a participarem. Prosseguiu ao próximo item 1.4. Posse de Conselheiros: Deu posse ao Conselheiro Sinésio Lopes Souto, na qualidade de membro suplente, representando a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal - SINESP. Informou que os processos para Deliberação: 2.1. Processo Nº: 390.000.710/2010 e 2.2. Processo Nº: 390.009.602/2008, foram retirados de pauta para serem melhores instruídos e retornarem ao pleno. Informou sobre a apresentação subsequente do trabalho feito conjuntamente entre a SEGETH e a CODEPLAN, fruto de um acordo de cooperação técnica sobre indicadores de qualidade e sustentabilidade territorial e urbana, ressaltou que é um trabalho importante para o planejamento e que está calcado em cinco eixos temáticos, sendo eles: habitação, mobilidade, cobertura vegetal e água, ocupação informal do território e o uso do solo, e em cada eixo há vários indicadores que demonstram como está o curso de cada um desses temas no território do Distrito Federal. O conselheiro Antônio Batista de Moraes, Associação dos Transportes Alternativos do Riacho Fundo II, Recanto das Emas e Samambaia - ASTRARSAMA/DF, sugeriu que em uma próxima reunião fosse feita uma apresentação sobre a questão do Projeto de Lei feito delimitando as administrações regionais e polygonais. O Secretário Adjunto Luiz Otavio Alves Rodrigues informou que farão a apresentação esclarecendo que não se trata de informações definitivas, uma vez que o debate ainda está aberto. A Coordenadora da Coordenação de Política, Planejamento e Sustentabilidade Urbana - COPLAN/SUPLAN/SEGETH Heloísa Pereira Lima Azevedo, registrou que o trabalho é em conjunto entre CODEPLAN e SEGETH, com o acordo de cooperação que foi assinado no final do ano anterior, que o objeto são estudos da temática urbana de forma bem ampla, porém, que o primeiro plano de trabalho foi a construção dos indicadores de qualidade e sustentabilidade, que servem para orientar principalmente as políticas da SEGETH. Informou que o início do trabalho se deu fazendo um levantamento de referência dos indicadores para identificar o local de coleta dos dados e quais metodologias confiáveis iriam ser utilizadas para cada um dos indicadores de cada um dos eixos. Enfatizou que houve um esforço muito grande das duas equipes, com reuniões semanais, e que foram realizadas duas oficinas, a última com a participação de vários professores especialistas e especialistas do Governo nos cinco temas. Prosseguiu ao Item 1.6. Apresentação: Indicadores de Qua-

lidade e Sustentabilidade Territorial: O Gerente de Estudos Urbanos - GEURB/DEURA/CODEPLAN, Sérgio Ulisses Silva Jatobá, deu início a apresentação, reforçando que foram feitas várias reuniões internas, bem como seminários com várias entidades e pessoas especialistas da comunidade e, que, portanto, tais indicadores têm uma massa crítica de trabalho que perpassa por outras instâncias, além do esforço conjunto entre CODEPLAN e SEGETH. Destacou que é um trabalho ainda em construção e, portanto, o objetivo da apresentação é colher sugestões. Iniciou pelos indicadores de informalidade fundiária, sendo selecionados cinco, destacando que estes não pretendem abarcar toda a situação da informalidade. Explicou que as diferentes fases estão retratadas dentro da base de dados. Passou a explicação dos cinco indicadores, sendo eles: a informalidade fundiária, que é uma relação entre os terrenos registrados na base do SITURB sem registro cartorial, sendo estabelecidos 37% de terrenos nesta condição. Explicou que a forma de cálculo é feita com os terrenos urbanos sem registro cartorial e subtotal de terrenos urbanos, a fonte metodológica foi construída em conjunto entre a SEGETH e CODEPLAN, e a fonte de dados é infraestrutura de dados espaciais com todas as polygonais das áreas consideradas de regularização, ARIS, ARINE e PUI, com a periodicidade anual. O outro indicador é a abrangência das estratégias de regularização, que trata de como o Governo, através de suas políticas consegue abranger as políticas de regularização dentro das estratégias, o outro é título de interesse social, que quantifica o esforço que a CODHAB está fazendo no sentido de entregar escrituras. O último é ocupação em áreas de risco ambiental localizados, onde usaram os mapas de risco do ZEE, e o ZEE compõe quatro mapas de risco importantes, que são as áreas de perda de reserva de recarga de aquíferos, por risco de erosão, suscetibilidade do solo, perda de vegetação e cerrado nativo, e perda a contaminação de água subterrânea de subsolo. O Assessor da Diretoria de Planejamento e Sustentabilidade Urbana - DIPLAN/SUPLAN/SEGETH, Henrique Soares Rabelo Adriano deu continuidade a apresentação com o segundo eixo, que é o de uso da terra, que tem como objetivo acompanhar e avaliar o uso e ocupação da terra urbana para políticas de planejamento territorial, sendo composto por sete indicadores, que vislumbram a expansão urbana da cidade, a dinâmica de usos, a vacância dos lotes urbanos e o espaço público. Deu início pelo último, que é o indicador de mobiliários públicos, esporte e lazer, que mede a abrangência do atendimento de tais mobiliários, e informou que o resultado aponta que 72,8% da população está abrangida por esse atendimento. Comunicou que o segundo é a ocupação da macrozona urbana, que mede a ocupação efetiva da macrozona urbana definida no PDOT, e aponta que 55% da macrozona definida no PDOT está urbanizada. O terceiro indicador é o de fragmentação urbana, que é uma medida de dispersão, e relaciona a distância entre os núcleos urbanos isolados e a área urbanizada, e como resultado há uma taxa de 0,82. O quarto indicador é de densidade urbana, que aponta uma densidade urbana para o Distrito Federal de 52,2 habitantes por hectare, que é considerada uma densidade muito baixa. O quinto indicador é o de lotes vagos e subutilizados, que calcula os lotes vazios e subutilizados, conforme uma definição presente no PDOT. O sexto indicador é o indicador de diversidade de usos, que é uma taxa resultado da proporção entre cinco grandes usos urbanos, que para o Distrito Federal a taxa foi de 0,58. E o último indicador apresentado de maneira mais detida é o indicador do consumo de terra, que tem por objetivo subsidiar políticas que desestimule a dispersão urbana promovendo um uso mais racional da terra, com sua fórmula de cálculo baseada na taxa de consumo de terra anual sobre taxa média geométrica de crescimento anual. Mostrou que nas tabelas apresentadas, de 2004 a 2015, o Distrito Federal teve uma taxa anual de crescimento demográfico de 2,24%, enquanto a taxa anual de consumo de terra foi de 1,54, com a relação entre as taxas que compõem o indicador resultando em menos 38%, o que significa que no período analisado o crescimento demográfico foi 38% mais acelerado do que a taxa de consumo de terra. O Secretário Adjunto Luiz Otavio Alves Rodrigues concluiu que é preciso adensar as cidades. A Diretora da Diretoria de Planejamento e Sustentabilidade Urbana - DIPLAN/SUPLAN/SEGETH, Sílvia Borges de Lazari acrescentou que os indicadores são muito densos, e que todos tenham a oportunidade de analisar cada um deles que fizeram a escolha de um só. O Secretário Adjunto Luiz Otavio Alves Rodrigues comunicou que irão disponibilizar a apresentação para todos. A Diretora Sílvia Borges de Lazari complementou que quanto ao eixo de cobertura vegetal e água é uma maneira diferente de observar o território, e em meio às dificuldades enfrentadas pela crise hídrica, como planejadores urbanos é preciso analisar de forma mais profunda a questão da água e da cobertura vegetal, apresentou os dados da cobertura arbórea e arbustiva, e da cobertura vegetal territorial, totalizando 54% do território com tal cobertura vegetal territorial. O Gerente de Estudos Urbanos Sérgio Ulisses Silva Jatobá esclareceu que o indicador foi construído pelos técnicos na CODEPLAN, e que pode ser expresso das duas formas, pela área arbórea e arbustiva territorial, e também pode ser expresso pelo número de habitantes, dado por RA pela PDAD. A Diretora Sílvia Borges de Lazari apresentou os outros quatro indicadores com relação à água, que demonstram como as ocupações urbanas em área de risco de recarga de aquífero estão dentro do Distrito Federal, certificando que 62% são de ocupações urbanas nas áreas de recarga de aquífero, e o exercício seria de como fazer cidades mais permeáveis. Explicou que os outros dois indicadores são de Áreas de Preservação Permanente - APP, que o Distrito Federal é composto de 1.38% de APP de recursos hídricos ocupadas. Em contraponto há 8.14% de APP de recursos hídricos protegidas em área de unidade de conservação. E há o consumo de água por tipologia residencial, sendo um trabalho de doutorado feito pela Senhora Cássia, com a ideia de subsidiar a definição de índices e parâmetros urbanísticos para reduzir o consumo de água. O Conselheiro José Leme Galvão Junior, representante do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - ICOMOS/BRASIL, questionou quanto ao consumo agrícola, que não é apenas populacional, se também estaria analisado. Ao que a Diretora Sílvia Borges de Lazari respondeu que fizeram o consumo por habitante, sendo o consumo geral. O Secretário Adjunto Luiz Otavio Alves Rodrigues destacou que é uma sugestão importante analisar e ter o dado do consumo para uso rural. A Assessora da Diretoria de Planejamento e Sustentabilidade Urbana - DIPLAN/SUPLAN/SEGETH Ana